

EDITORIAL

A REVISTA **reDobra** ENTRA EM SEU 3º ANO, IMPRESSA COM PERIODICIDADE SEMESTRAL, PARA DAR CONTINUIDADE AOS DEBATES SOBRE AS RELAÇÕES ENTRE ARTE, URBANISMO, CORPORALIDADE E CULTURA, MOBILIZADOS PELA PLATAFORMA CORPOCIDADE – UM CONJUNTO DE AÇÕES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS POR ARTISTAS E PESQUISADORES, CUJA ATUAÇÃO EM DIFERENTES CAMPOS DE CONHECIMENTO, DEDICA-SE A ABRIR FRESTAS DE INTERFERÊNCIA CRÍTICA NAS ATUAIS POSSIBILIDADES DE ARTICULAÇÃO ENTRE CORPO E CIDADE, EM BUSCA DO REDESENHO DAS SUAS CONDIÇÕES PARTICIPATIVAS NO PROCESSO DE FORMULAÇÃO DA VIDA PÚBLICA EM QUE ESTÃO COIMPLICADOS, NO ATUAL CONTEXTO DE CRESCENTE ESPETACULARIZAÇÃO DAS CIDADES.

ORIGINALMENTE EM FORMATO ELETRÔNICO, A **reDobra** FOI IDEALIZADA EM 2008, PARA ATUAR COMO CAMPO DE ARTICULAÇÃO PÚBLICA PARA O EVENTO **CORPOCIDADE: DEBATES EM ESTÉTICA URBANA 1**. NAQUELE PRIMEIRO ANO, SUAS QUATRO EDIÇÕES MENSAS, PRODUZIDAS PELA EQUIPE DE CINCO ESTUDANTES DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UFBA – ALINE PORTO LIRA, CAROLINA FONSECA, EDUARDO ROCHA E ROSA RIBEIRO (ARQUITETURA E URBANISMO) E JOUBERT ARRAIS (DANÇA) – CORRESPONDERAM ÀS SESSÕES TEMÁTICAS DO ENCONTRO, CUMPRINDO FUNÇÃO INTRODUTÓRIA DO TEMA GERAL SOB AS ABORDAGENS ESPECÍFICAS PROPOSTAS PELOS PESQUISADORES E ARTISTAS INTEGRANTES DO COMITÊ ARTÍSTICO CIENTÍFICO EM CADA SESSÃO TEMÁTICA – *CIDADES IMATERIAIS, CIDADE COMO CAMPO AMPLIADO DA ARTE, CORPOGRAFIAS URBANAS E MODOS DE SUBJETIVAÇÃO NA CIDADE* – DIVULGANDO PROPOSIÇÕES E IDEIAS DE DIVERSOS AUTORES A UM PÚBLICO MAIS ABRANGENTE DO QUE SEUS PARTICIPANTES PRESENCIAIS.

AINDA EM FORMATO ELETRÔNICO, A REVISTA DESDOBROU-SE EM EXPERIMENTAÇÕES EDITORIAIS MAIS EXPANDIDAS, A PARTIR DE 2010, QUANDO FOI REALIZADO O **CORPOCIDADE 2**. PRODUZIDAS PELA NOVA EQUIPE DE EDITORES INTEGRANTES DO LABORATÓRIO URBANO, FORMADA POR CAROLINA FONSECA (EDITORA-GERAL), CLARA PÁSSARO, GABRIEL SCHVARSBERG, MILENA DURANTE, PEDRO BRITTO E WASHINGTON DRUMOND, AS TRÊS EDIÇÕES DESTA SEGUNDO ANO ATIVARAM LAÇOS DE AFINIDADE COLABORATIVA E DE CONEXÕES TEMÁTICAS PROPULSORES DE UMA EXPRESSIVA AUTONOMIA CRIATIVA QUE, NO ENTANTO, MUITO BEM REALÇOU SUA CORRELAÇÃO AO TEMA DO EVENTO: CONFLITO E DISSENSO NO ESPAÇO PÚBLICO.

AGORA, PASSADOS QUATRO ANOS E OITO EDIÇÕES, A **reDobra** INICIA OUTRA FASE (ANO 3), COM FORMATO IMPRESSO E PROPÓSITO EDITORIAL DEDICADO A DAR RESSONÂNCIA PÚBLICA AO PROCESSO INVESTIGATIVO PROPOSTOS PELO GRUPO DE PESQUISA LABORATÓRIO URBANO (PPGAU-UFBA) NO PROJETO EXPERIÊNCIAS METODOLÓGICAS DE APREENSÃO DA COMPLEXIDADE DA CIDADE CONTEMPORÂNEA, CONTEMPLADO PELO EDITAL PRONEM FAPESB/CNPQ. CONSOLIDANDO PARCERIAS COM OUTROS GRUPOS COMO O LABORATÓRIO COADAPTATIVO – PPGDANÇA/UFBA, LABORATÓRIO DE ESTUDOS URBANOS – PROURB/UF RJ, LASTRO – IPPUR/UF RJ, LABORATOIRE ARCHITECTURE ANTHROPOLOGIE – CNRS/

FRANÇA E CRESSON – CNRS/FRANÇA, E INAUGURANDO UM NÚCLEO DE ARTICULAÇÃO ACADÊMICA COM A UNIVERSIDADE ESTADUAL DA BAHIA (UNEB), ESTA PESQUISA PRETENDE INVESTIGAR A COMPLEXIDADE DA CIDADE SOB O ENFOQUE DA MICROPOLÍTICA, TOMANDO A NOÇÃO DE EXPERIÊNCIA COMO DESVIO AOS PROCESSOS HOMOGENEIZADORES DA VIDA PÚBLICA, PROMOVIDOS PELAS DINÂMICAS SOCIOCULTURAIS INSTAURADAS POR PRINCÍPIOS DE URBANIZAÇÃO SEGREGATÓRIOS E DOMESTIFICADORES DA AÇÃO CORPORAL DE SEUS HABITANTES.

PARA FAZER ESSE ACOMPANHAMENTO DA PESQUISA, ESTÃO PROGRAMADAS SEIS EDIÇÕES SEMESTRAIS QUE DEVEM ALTERNAR UM DUPLO MOVIMENTO DE INTRODUÇÃO ARTICULADORA DAS QUESTÕES AGENDADAS E COMPARTILHAMENTO DAS NARRATIVAS CRÍTICAS DAS AÇÕES REALIZADAS NAS QUATRO ATIVIDADES PELAS QUAIS O PROJETO SE DESENVOLVERÁ: ESTUDOS TEÓRICOS, EXPERIÊNCIAS DE CAMPO, SEMINÁRIOS DE ARTICULAÇÃO E SEMINÁRIOS PÚBLICOS, SEMPRE COM UMA PREOCUPAÇÃO DE FUNDO QUANTO AO LÉXICO ASSOCIADO AO TEMA E ÀS PRÁTICAS DE SUA SUBJETIVAÇÃO E INCORPORAÇÃO, COM A PARTICIPAÇÃO DE PESQUISADORES DE ARQUITETURA E URBANISMO, DANÇA, ARTES VISUAIS, SOCIOLOGIA, ANTROPOLOGIA, HISTÓRIA, E PSICOLOGIA.

NESTE PRIMEIRO NÚMERO IMPRESSO, **redobra** INTRODUZ O CAMPO DE ENGENDRAMENTOS TEMÁTICOS DA PESQUISA EM TORNO DE CINCO DIFERENTES NÓS DESSA TESSITURA:

CONTRAPONTO > *MOVIMENTO DE CONSTRUÇÃO DE ARRANJOS POLIFÔNICOS SUPERPOSTOS E ENTRELACADOS NUM MESMO ESPAÇO DE ENCONTROS, DISTENSÕES E CRUZAMENTOS EM TORNO DE IDEIAS E DISCURSOS.*

TRAZ DIFERENTES NARRATIVAS EM TORNO DA EXPERIÊNCIA DE APREENSÃO DA CIDADE, SOB ASPECTOS DA SUA REALIZAÇÃO E DA REFLEXÃO CRÍTICA SOBRE SEUS PRESSUPOSTOS E IMPLICAÇÕES EPISTÊMICAS E METODOLÓGICAS: UM *WORKSHOP* COORDENADO PELA SOCIÓLOGA FRANCESA, PESQUISADORA DO LABORATOIRE CRESSON, RACHEL THOMAS, COM ESTUDANTES DA DISCIPLINA ATELIER 5 DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO DA UFBA, AO LONGO DE UMA SEMANA, EM JUNHO DE 2011; OUTRA REALIZADA PELO ARTISTA FRANCESCO CARERI, PESQUISADOR DO LABORATÓRIO ARTI CIVICHE/ ROMA TRE, AO LONGO DE UMA TARDE DE SETEMBRO DE 2011, EM SALVADOR, COM TRÊS MEMBROS DO CORPO EDITORIAL DA *redobra*; UM ARTIGO DE JEAN PAUL THIBAUD PESQUISADOR DO LABORATOIRE CRESSON, APRESENTADO NA MESA REDONDA *ERRÂNCIAS, AMBIÊNCIAS E TRANSURBÂNCIAS*, PROMOVIDA PELO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO DA UFBA, EM SETEMBRO DE 2011, COM A PARTICIPAÇÃO DE FRANCESCO CARERI, PAOLA BERENSTEIN JACQUES, FRANCISCO DE ASSIS COSTA E FABIANA DULTRA BRITTO (DANÇA-UFBA), ALÉM DO AUTOR; E UMA OUTRA NARRATIVA REFERENTE AO DEBATE *HOMENS LENTOS, RUGOSIDADES E ESPAÇOS OPACOS*, PROMOVIDO PELO LABORATÓRIO URBANO EM AGOSTO DE 2011, NA FAUFBA, CUJAS PARTICIPAÇÕES APARECEM EM VARIADOS FORMATOS DE REGISTRO: ARTIGO DERIVADO DAS FALAS DE ANA CLARA TORRES RIBEIRO (INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO-UFRJ) E CÁSSIO EDUARDO VIANA HISSA (GEORGRAFIA-UFMG), TEXTO DE IGNIÇÃO PARA A FALA DE CIBELE SALIBA RIZEK (INSTITUTO DE ARQUITETURA E URBANISMO-USP\SÃO CARLOS) E TRANSCRIÇÃO DA FALA DA DEBATEDORA ANA FERNANDES (FACULDADE DE ARQUITETURA-UFBA), E DAS PARTICIPAÇÕES NO DEBATE ABERTO AO PÚBLICO.

FERRAMENTARIA > *LOCAL E PRÁTICA DE EXPOSIÇÃO DOS RECURSOS USADOS PARA CONSTRUÇÃO DE ARGUMENTOS, FORMULAÇÃO DE PROPOSTAS E ELABORAÇÃO DE PROJETOS DERIVADAS DE EXPERIÊNCIAS DE APREENSÃO DA CIDADE.*

TRAZ RECORTES DE TRABALHOS DEFENDIDOS POR INTEGRANTES DO LABORATÓRIO URBANO, NA GRADUAÇÃO (JANA LOPES E RAFAEL LUÍS SOUZA) E NO Mestrado (CAROLINA FONSECA, CLARA PIGNATON, GABRIEL SCHVARBERG E THIAGO COSTA), CUJAS IDEIAS TANTO RESULTAM QUANTO SUGEREM MODOS DE DISCUSSÃO DA EXPERIÊNCIA URBANA EMPREENDIDOS NO ÂMBITO ACADÊMICO.

DIAGRAMA > RECURSO DE VISUALIZAÇÃO PANORÂMICA DO CONJUNTO DE RELAÇÕES COMPONENTES DA TEIA DE CONCEITOS E NOÇÕES QUE ESTÁ SENDO ARTICULADA NOS ESTUDOS TEÓRICOS QUE EMBASAM DO PROCESSO DA PESQUISA.

TRAZ UMA COMPOSIÇÃO DE ESCRITOS E DITOS DOS AUTORES ESTUDADOS E DOS PARTICIPANTES QUE PROCURA DELINEAR OS CAMINHOS PERCORRIDOS, INTERROMPIDOS OU DESVIADOS AO LONGO DOS NOSSOS ENCONTROS QUINZENAIS DE ESTUDO COORDENADOS PELOS PESQUISADORES FERNANDO FERRAZ E WASHINGTON DRUMMOND.

TUMULTO > ENCONTRO DE DISSONÂNCIAS, DISCORDÂNCIAS, DISTENSÕES, DIGRESSÕES E OUTRAS TANTOS MODOS DE DESDOBRAMENTO DE SENTIDO PRATICADOS SOBRE UM MESMO FOCO DISCURSIVO.

TRAZ TEXTOS DE PAOLA BERENSTEIN JACQUES, PASQUALINO ROMANO MAGNAVITA E WASHINGTON DRUMMOND SOBRE TIPOS DE EXPERIÊNCIA – ERRÁTICA, RIZOMÁTICA E IMPOSSÍVEL, RESPECTIVAMENTE – PROVOCATIVAS DE COMPREENSÕES MENOS CONSENSUAIS SOBRE MODOS DE RELAÇÃO COM A CIDADE E A VIDA.

RESENHA > ESPAÇO DE APRECIÇÃO CRÍTICA SOBRE OBJETOS ARTÍSTICOS, BIBLIOGRÁFICOS, ACADÊMICOS E COTIDIANOS.

TRAZ A APRESENTAÇÃO FEITA POR JOANA DA SILVA BARROS E EDSON MIAGUSKO PARA O LIVRO *SAÍDAS DE EMERGÊNCIA: GANHAR/PERDER A VIDA NA PERIFERIA DE SÃO PAULO*, RECÉM-LANÇADO PELA BOITEMPO E ORGANIZADO POR ROBERT CABANES, ISABEL GEORGES, CIBELE SALIBA RIZEK E VERA TELLES.

POR FIM, NESTE 1º NÚMERO DA NOVA FASE, A **reDOBRA** PRESTA HOMENAGEM ESPECIAL A **ANA CLARA TORRES RIBEIRO**, SOCIÓLOGA PESQUISADORA DO IPPUR/UFRJ E PARCEIRA QUERIDA DO LABORATÓRIO URBANO, CUJO FALECIMENTO EM 9 DE DEZEMBRO DE 2011 NOS DESMANTELOU O PRUMO, INTERROMPENDO UM CONTUNDENTE (E RARO) COMPANHEIRISMO ACADÊMICO MATURADO PELO CONVÍVIO AFETUOSO COM SUA FALA LÚCIDA, SEUS GESTOS FRANCOS E RISO VOLUMOSO, AGORA TORNADOS PRESENÇA CONTÍNUA PELA AUSÊNCIA QUE NOS ENCHE DE SAUDADE.

AQUI, ALÉM DA SUA FALA NO DEBATE *HOMENS LENTOS, RUGOSIDADES E ESPAÇOS OPACOS*, TRANSCREVEMOS SUA ENTREVISTA INÉDITA CONCEDIDA EM 2009 A ALESSIA DE BIASE, COORDENADORA DO LABORATOIRE ARCHITECTURE ANTHROPOLOGIE E, ENTÃO, PESQUISADORA VISITANTE NO PPGAU-UFBA POR QUATRO MESES. NESTA CONVERSA EM TORNO DA NOÇÃO DE CARTOGRAFIA, ANA CLARA APRESENTA SUA IDEIA DE CARTOGRAFIA DA AÇÃO, QUE VINHA DESENVOLVENDO JUNTO AO SEU GRUPO DE PESQUISA LASTRO, CUJA CONTINUIDADE SE EXPRESSA PELO SEU ESPALHAMENTO SINGULARIZADO NOS PROJETOS DA SUA EQUIPE: CATIA ANTONIA DA SILVA, LUIS PERUCCI, IVY SCHIPPER E VINICIUS CARVALHO, QUE ASSINAM O ARTIGO “PENSAMENTO VIVO DE ANA CLARA TORRES RIBEIRO”.

ENTUSIASTA DAS OUSADIAS DESESTABILIZADORAS DE DISCURSOS E ATOS HEGEMÔNICOS SUA CONTRIBUIÇÃO SEMPRE FEZ UMA ENORME DIFERENÇA NO NOSSO TRABALHO PELA COMPREENSÃO DO PROCESSO DESAVERGONHADO DE ESVAZIAMENTO DA ESFERA POLÍTICA DA VIDA PÚBLICA PELA NORMATIZAÇÃO DA SUA POTÊNCIA CRIATIVA. COMO CERTAMENTE FARÁ A SUA OBRA INACABADA TEORIAS BRINCANTES DO BRASIL NO NECESSÁRIO ENFRENTAMENTO DA ESPOLIAÇÃO DOS SUJEITOS PROMOVIDA PELAS POLÍTICAS URBANÍSTICAS ATUAIS.

QUE ESTA PESQUISA SE ILUMINE DA SUA INTERLOCUÇÃO. VIVA A VIDA!